OBSERVADOR DA VERDADE

JULHO-AGOSTO/91 — ANO 51 — Nº 4

II Congresso Brasileiro de Naturopatia

RIO DE JANEIRO

OBSERVADOR DA VERDADE

Nº 4 - Julho-agosto/91 - Ano 51

Editado Bimestralmente —

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus.

Redator-Chefe:
Daniel S. F. Boarim

Editor
Pasquale Lemmo

Editora de Notícias
Alvaner A. Feitosa

Editores Associados
Olyntho S. Soares
Isaías S. Lima

Depto. de Arte

Editor
Ysrael Castromonte

Editor Associado
Elizeu N. Silva

Desenhista
Emerson S. Freire

Fotocomposição
Iliana D. Sato

Consultor Técnico
Olyntho S. Soares

Secretárias
Elizabeth Toledo
Betânia Silva

Arquivo
Solange A. Pereira

EDIÇÕES VIDA PLENA

Livros e revistas sobre religião e saúde
Editora Missionária "A Verdade Presente"
— Caixa Postal 135 —
Rua Flor de Cactus, 140—
Jardim Quinta da Boa Vista—
08580 — Itaquaquecetuba, SP—
Fone: 464-3888.

Gerente Geral
Gerson S. Barros

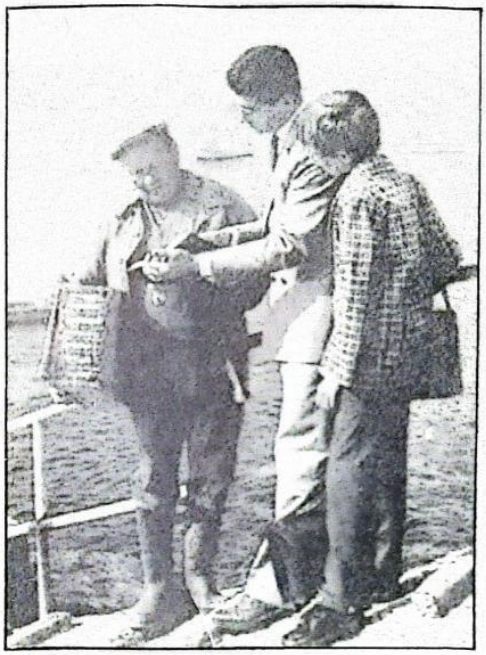
Sub-gerente
Geremias P. Nunes

Gerente de Gráfica
Roberto A. Sato

Depto. de Assinaturas
Raquel Queiroz

As notícias para o bimestre devem estar na redação com prazo máximo de um mês de antecedência em relação ao bimestre da publicação. Mas procure enviá-las ainda com mais antecedência.

A Ordem é Trabalhar



Daniel Boarim

A ordem é *trabalhar*. Trabalhar como nunca dantes. A volta do Senhor se avizinha, e o tempo é cada vez mais precioso. Precisamos investir em meios não só ***eficientes,*** mas também, e principalmente, ***eficazes,*** para salvar almas. Este, aliás, é nosso lema principal: *Salvar*. Sabemos que o evangelho prático não é só necessário hoje, é ***indispensável***. Sem ele não pode haver igreja operante. O evangelho posto em prática é a obra ***médico-missionária.***

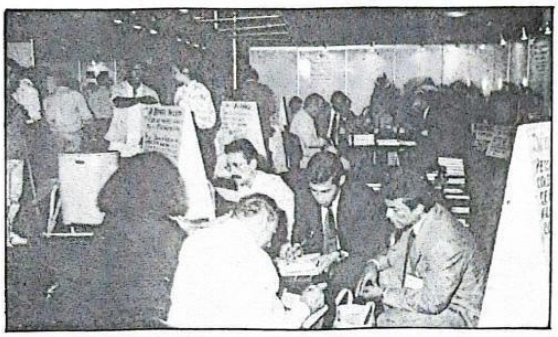
Dedicamos este número do OBSERVADOR a este magno trabalho. O braço direito deve abrir as portas para que o corpo entre, e isto está começando a acontecer e deverá continuar a acontecer mais intensa e organizadamente a partir de agora. Precisamos afiar e aplicar as cunhas da saúde em conjunto com as demais cunhas, até que possamos ver muros de preconceitos caindo com estrondo, e os caminhos finalmente abertos para a investida da verdade.

Nosso alvo é que os leitores se sensibilizem quanto à importância de obras como saúde, educação, música e colportagem, mas especialmente a de saúde. Quando favorecemos a cura do corpo, a cura da alma fica bastante facilitada.

Deus guie Seu povo através do caminho certo, e nos torne instrumentos na abreviação da volta do Senhor e na inauguração de um novo reino de paz e felicidade, com saúde total!

DA VERDADE
OBSERVADOR

Só Teoria Não. Queremos o Evangelho em Ação



Feira do Ibirapuera (Pró-Natura)

Congresso Pró-Natura — São Paulo

DA VERDADE
OBSERVADOR

II Congresso Brasileiro de Naturopatia

ÍNDICE

Editorial 2

Só Teoria Não.
Queremos o Evangelho em Ação! 4

Uma Obra Abençoada
Que Só Se Aprende na Prática 8

I Congresso de Naturopatia — Recife 12

II Congresso Brasileiro
de Naturopatia — Rio de Janeiro 13

Pensamentos 19

Feira do Ibirapuera — (Pró-Natura) ... 24

Congresso Pró-Natura — São Paulo 28

Leia, Por Favor 30

Vencer Para Viver 31

Só Teoria Não. Queremos o Evangelho em Ação!

Dr. Daniel Boarim

Jesus veio trazer vida e saúde. Curava as enfermidades do corpo e da alma. Os que sofriam dores, encontravam nEle um verdadeiro médico, capaz de curar completamente toda sorte de moléstia. Mesmo hoje a medicina enfrenta terríveis desafios, sendo incapaz de resolver a maior parte dos problemas de saúde do homem. Muitas doenças suportamos como inevitáveis e/ou incuráveis.

Mas Jesus nos quer passar os segredos do bálsamo de Gilead, que "sara toda dor". Todos podemos e devemos aprender a ciência médico-missionária, que é o evangelho prático.

Simplesmente falar em religião hoje tornou-se muito comum, e, é de se lamentar, até vulgar. As igrejas populares e os líderes carismáticos criaram uma falsa idéia, um péssimo conceito de religião. Quando alguém diz que é crente, corre o risco de cair no ridículo. As falsas religiões distorceram o conceito de Deus e Sua Palavra a ponto de trazerem grande opróbrio à causa da verdade. A imagem do mercenário é agora indivorciável da imagem do pastor do vídeo, do líder espiritual das massas, que parece agir como sangues-suga do dinheiro de uma numerosa congregação, composta de gente, na maior parte, humilde, tida na conta de iludida ou enganada por falsos discursos, belos discursos.

Mas é hora de recebermos sabedoria do Alto para fazer face às contrafações do diabo.

As falsas curas estão aí, acontecendo diante dos nossos olhos. Precisamos saber mostrar ao mundo que há curas verdadeiras e uma religião verdadeira!

O método de Cristo é o método correto. Ele aprova, em Sua Palavra, o uso de meios naturais, que Ele próprio espalhou na Natureza para nosso benefício. Mas necessitamos de conhecer estes meios e saber como aplicá-los oportunamente. Obra médico-missionária não é um trabalho leigo, incompetente ou inconseqüente. Deus nos convida a arrazoar, a conhecer, a trabalhar com conhecimento de causa, com inteligência. Não

Mas é hora de recebermos sabedoria do Alto para fazer face às contrafações do diabo. As falsas curas estão aí, acontecendo diante dos nossos olhos.

podemos ir ao extremo de que só médicos ou profissionais de saúde podem realizar este trabalho. Todos nós devemos tornar-nos missionários médicos. Mas há um preparo e há critérios, que estão ao alcance de todos.

Nossos congressos e encontros de saúde se têm preocupado com esta questão: como realizar o legítimo trabalho médico-missionário capaz de trazer benefícios concretos às igrejas e às almas. Concluímos que o Espírito de Profecia é o melhor manual de sucesso para esta atividade. Vejamos alguns conselhos, admoestações e incentivos pertinentes:

Os Ministros Precisam Unir-se Com Esta Obra. Quebra Preconceitos

"A obra médico-missionária precisa ter os seus representantes em nossas cidades. Devem-se criar centros e estabelecer missões em setores corretos. Os ministros do evangelho devem unir-se com a obra médico-missionária, a qual tem-me sido sempre apresentada como a obra que deve derribar preconceitos existentes em nosso mundo contra a verdade.

"A obra médico-missionária está crescendo em importância, e reclama a atenção das igrejas. Ela é parte da mensagem do evangelho, e deve ser reconhecida. É o meio ordenado pelo Céu para encontrar entrada no coração do povo. É dever dos membros de nossa igreja em toda parte seguir a instrução do grande Mestre. A mensagem do evangelho deve ser pregada em cada cidade, pois isto está em harmonia com o exemplo de Cristo e Seus discípulos. Devem os médicos missionários procurar paciente e fervorosamente as classes mais altas. Se esta obra for feita fielmente, homens de profissões tornar-se-ão treinados evangelistas." MS 241.

Atrairá Muitos Que de Outro Modo Não Seriam Facilmente Beneficiados

"Foi-me mostrado que a obra médico-missionária descobrirá nas próprias profundezas da degradação, homens que outrora possuíam mentalidade culta, ricas aptidões, e que, mediante o trabalho adequado, serão salvos de seu estado decaído. A verdade tal qual é em Jesus, é que tem de ser apresentada ao espírito dos homens, depois de

A obra médico-missionária está crescendo em importância, e reclama a atenção das igrejas. É o meio ordenado pelo Céu para encontrar entrada no coração do povo.

terem recebido compassivo cuidado e sido satisfeitas as suas necessidades físicas. O Espírito Santo está operando e cooperando com os instrumentos humanos que trabalham por essas almas, e alguns apreciarão poder apoiar sua fé religiosa numa rocha." MS 242.

O Ministro Será Duplamente Bem Sucedido se Souber Lidar Com Esta Obra

"Alguns deixam completamente de compreender a importância de serem os missionários também

O ministro do evangelho será duplamente bem sucedido em seu trabalho se sabe como tratar enfermidades.

missionários médicos. O ministro do evangelho será duplamente bem sucedido em seu trabalho se sabe como tratar enfermidades. Luz continuamente crescente tem-me sido concedida sobre este assunto. Alguns, que não vêm a vantagem de educar os jovens para que sejam médicos tanto na mente como no corpo, dizem que o dízimo não deve ser usado para sustentar médicos missionários, que dedicam o seu tempo ao tratamento de doentes.

Um ministro do evangelho que seja também médico-missionário, que pode curar enfermidades físicas, é um obreiro muito mais eficiente do que aquele que não o pode fazer.

Em resposta a tais afirmações, sou instruída a dizer que a mente não deve tornar-se tão estreita que não possa aprender a verdade da situação. Um ministro do evangelho que seja também médico-missionário, que pode curar também enfermidades físicas, é um obreiro muito mais eficiente do que aquele que não o pode fazer. Sua obra como ministro do evangelho é muito mais completa." MS 245, 246.

Como Aplicar.
Com Conhecimentos
e Instrumentos

"Ao cuidar o médico-missionário do enfermo, se estiver bem equipado com conhecimento e com instrumento para pôr este conhecimento em prática, quebrará sem dúvida o preconceito. As mulheres devem ser preparadas em setores médico-missionários, de modo que, ao sair para países pagãos, possam ajudar às irmãs que necessitem de ajuda. Em Seu serviço o Senhor abrirá portas por onde Sua Palavra possa encontrar entrada." MS 246.

Sanatórios Pequenos
em Vários Lugares.
Uma Necessidade Que
Não Podemos Negligenciar

"A proclamação da verdade em todas as partes do mundo requer pequenos sanatórios em muitos lugares; não no coração das cidades, mas em lugares nos quais a influência das cidades seja sentida o menos possível." MS 159.

"É para que almas sedentas possam ser conduzidas às águas vivas que nós encarecemos a importância dos

Os enfermos devem ser alcançados, não por edifícios maciços, mas pelo estabelecimento de muitos sanatórios pequenos, que devem ser como luzes brilhantes em lugar escuro.

sanatórios, não dispendiosos e imponentes, mas como instituições domésticas, em lugares aprazíveis.

Jamais, jamais construir instituições gigantescas. Sejam elas pequenas e em maior número, para que a obra de ganhar almas para Cristo possa ser concluída. Pode algumas vezes ser necessário começar a obra de sanatório na cidade, mas jamais se construa sanatório numa cidade. Alugue-se um prédio, e continue-se a procura de um lugar próprio fora da cidade. Os enfermos devem ser alcançados, não por edifícios maciços, mas pelo estabelecimento de muitos sanatórios pequenos, que devem ser como luzes brilhantes em lugar escuro. Os que estão

Obreiros preparados devem sair de nossos sanatórios para lugares onde a verdade jamais foi proclamada, e fazer trabalho missionário para o Mestre.

empenhados nesta obra devem refletir a glória da face de Cristo. Devem ser como sal que não perdeu o sabor. Por meio da obra do sanatório, corretamente dirigida, a influência da religião pura e verdadeira se estenderá a muitas almas.

Obreiros preparados devem sair de nossos sanatórios para lugares onde a verdade jamais foi proclamada, e fazer trabalho missionário para o Mestre." MS 323, 324.

A Obra Médico-Missionária
Age no Reavivamento
da Igreja

Ponham-se moços e moças nas igrejas para trabalhar. Combinai a obra médico-missionária com a proclamação da terceira mensagem angélica. Fazei esforços assíduos e organizados para erguer os membros da igreja do baixo nível em que eles têm estado por anos. Enviai às igrejas obreiros que vivam os princípios da reforma de saúde. Enviem-se

Enviai às igrejas obreiros que vivam os princípios da reforma de saúde.

os que podem ver a necessidade de abnegação no apetite, ou serão um laço para a igreja. Vede se o fôlego de vida não entrará então em nossas igrejas." MS 320.

Trabalhai Diretamente
Com os Enfermos

"Em toda parte podem-se encontrar os enfermos, e os que vão como obreiros de Cristo devem ser verdadeiros reformadores de saúde, preparados para dar aos que estão enfermos os tratamentos simples que os aliviarão, e então orar com eles. Assim eles abrirão a porta de entrada para

Sede missionários verdadeiros. Reuni todo conhecimento possível que ajude a combater as enfermidades.

a verdade. A prática deste trabalho será seguida de bons resultados. Nossas famílias guardadoras do sábado devem ter a mente cheia de benéficos princípios de reforma de saúde e de outros aspectos da verdade, a fim de que sejam uma ajuda a seus vizinhos. Sede missionários verdadeiros. Reuni todo conhecimento possível que ajude a combater as enfermidades. Isto pode ser feito pelos que são estudantes diligentes." MS 320.

Estudar os Nossos Livros.
Necessário ao Preparo

"Poucos há que podem fazer um curso de preparo em nossas instituições médicas. Mas todos podem estudar nossa literatura de saúde, tornando-se entendidos neste importante assunto." MS 320.

Em Cada Cidade
Uma Missão Médica

"A intemperança enche nosso mundo, e missões médicas

devem ser estabelecidas em cada cidade. Mas com isto não quero dizer que se devam estabelecer instituições dispendiosas, que reclamem grande liberação de recursos.

A obra médico-missionária deve ter seus representantes em cada lugar, em associação com o estabelecimento de nossas igrejas.

Essas missões devem ser dirigidas de tal maneira que não sejam um pesado sacrifício para a causa; e seu trabalho é preparar o caminho para o estabelecimento da verdade presente. A obra médico-missionária deve ter seus representantes em cada lugar, em associação com o estabelecimento de nossas igrejas. O alívio do corpo sofredor abre o caminho para a cura da alma enferma do pecado." MS 322.

Há em cada cidade homens e mulheres que iriam para um sanatório, estivesse ele próximo, e que não teriam condição de ir para algum sanatório distante.

Sanatórios Para Ajudar na Conversão de Almas

"Em cada cidade grande deve haver uma representação da verdadeira obra médico-missionária. Os princípios da genuína reforma de saúde devem ser expostos de modo inconfundível, em nossas publicações sobre saúde e em palestras apresentadas aos pacientes em nossos sanatórios. Há em cada cidade homens e mulheres que iriam para um sanatório, estivesse ele próximo, e que não teriam condição de ir para algum sanatório distante. Há muitos que serão convencidos e convertidos, e que parecem agora indiferentes. Eu olho a este assunto numa luz muito decidida." MS 325.

Escolas em Toda Parte

"Forças sejam postas a trabalhar para preparar novo terreno, para estabelecer novos centros de influência, onde quer que se possa encontrar oportunidade. Arregimentai obreiros que possuam verdadeiro zelo missionário, e difundam eles a luz e o conhecimento longe e perto. Levem os vivos princípios da reforma de saúde às comunidades que, em grande medida, são ignorantes desses princípios.

Depois de algum tempo, ao progredir o trabalho, escolas serão estabelecidas em muitas cidades, onde depressa se possam educar e preparar obreiros para o serviço. Os estudantes e seus professores podem sair com nossas publicações, e disseminar a verdade por meio da página impressa. Lugares atraentes podem ser adquiridos para que aí se realizem reuniões, e aí o povo pode ser convidado a se reunir. Que os habilitados para o trabalho, jovens e de meia-idade, tomem parte desinteressada, altruísta, laborando em favor dos campos que estão brancos para a ceifa e que ainda não foram trabalhados." MS 322, 323.

Deus tem declarado que sanatórios e restaurantes dietéticos devem ser estabelecidos com o propósito de tornar Sua lei conhecida ao mundo.

Restaurantes

"Deus tem declarado que sanatórios e restaurantes dietéticos devem ser estabelecidos com o propósito de tornar Sua lei conhecida ao mundo. O fechamento de nossos restaurantes ao sábado deve ser um testemunho de que há um povo que não desrespeitará o santo dia de repouso de Deus nem por lucro nem para agradar a pessoas. Esses restaurantes devem ser estabelecidos em nossas cidades a fim de pôr a verdade diante de muitos que estão absorvidos nos negócios e prazeres deste mundo. Muitos destes são cristãos professos, mas são 'mais amantes dos prazeres do que de Deus'. Eles devem vir a saber que Deus tem um povo que O teme e guarda os Seus mandamentos. Eles devem ser ensinados como escolher e preparar alimentos simples, melhor ajustados para nutrir o corpo e preservar a saúde." MS 306.

Que muitos perguntem agora: "Senhor, que queres que eu faça?" É propósito do Senhor que Seu método de curar sem droga seja posto em evidência em cada cidade grande, mediante nossas instituições médicas.

Pôr em Evidência Esta Tão Necessária Obra

"Que muitos perguntem agora: 'Senhor, que queres que eu faça?' É propósito do Senhor que Seu método de curar sem droga seja posto em evidência em cada cidade grande, mediante nossas instituições médicas. Deus investe de santa dignidade os que saem em Seu poder para curar os enfermos. Que a luz brilhe distante, e cada vez mais distante, em todo lugar onde se puder conseguir entrada. Satanás tornará o trabalho tão difícil quanto possível, mas o poder divino acompanhará todo obreiro sincero. Guiados pela mão de nosso Pai celestial, vamos adiante, aproveitando toda oportunidade de estender a obra de Deus." MS 325.

Uma Obra Abençoada que só se Aprende na Prática

Olyntho Soares

Executemos o Plano Divino na Obra Médico-Missionária

Para bem executarmos a ordem do Mestre, conscientizemo-nos de sua importância, do seu modo de execução e... mãos à obra!

Mais uma vez procuramos atender ao chamado divino para a obra médico-missionária, de evangelismo médico e de educação sanitária.

E já que o chamado é geral, e fomos todos mobilizados, com o nosso "eis-me aqui", façamos nossa mobilização individual: olhos, mente, coração, boca, braços e mãos, pernas e pés, todo o nosso ser, afinal, conforme sagrados princípios e diretrizes, e realizemos a obra médico-missionária como Cristo a praticou e ordenou.

Conheçamos primeiramente o que esta obra abrange. Sua implicação e significado são bem esclarecidos, através da Bíblia e do Espírito de Profecia.

No dia da retribuição final, Cristo dirá aos Seus servos fiéis: "Estive enfermo, e Me visitastes."

Como Missionário Médico, Jesus, que Se havia tornado servo de todos para salvar a humanidade, inicia Seu ministério com o gracioso convite: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados e Eu vos aliviarei."

Nossa obra como discípulos de Cristo não é outra senão estender o convite evangélico a um mundo afligido e amaldiçoado pelo pecado.

Só Lhe honraremos o nome se aprendermos de Sua mansidão e humildade e formos santificados de alma e corpo mediante a verdade que Ele ensinou, viveu e personificou.

Este ramo da obra evangélica só é compreendido através da prática. Esta é a razão de procurarmos dedicar-nos com maior afinco a executar o plano divino, seguindo o mais de perto possível o exemplo dAquele que "andou fazendo o bem."

E como podemos seguir-Lhe os passos? Somente seguindo o caminho da abnegação, da renúncia ao próprio eu. E a promessa é infalível. "Ele virá novamente com poder e grande glória, para levar para Si os que durante esta vida seguiram Seus passos." MS 21.

Este tempo é de convocação geral dos servos de Cristo para avançar, desembaraçados de todo desejo de exaltação própria e com um claro discernimento do caráter e da glória do grande Médico-missionário.

Para bem cumprir Seu propósito de estar conosco e suprir nossas maiores necessidades, Jesus Se revestiu de humildade e deseja que todos os Seus seguidores O imitem.

"Unidos com Cristo em Deus, revelaremos ao mundo que, como Deus escolheu Seu Filho para ser Seu representante na Terra, assim Cristo nos escolheu para representar Seu caráter." MS 23.

Está bem patenteado que a obra médico-missionária deve estar isenta de qualquer eiva de mundanismo, pois o Senhor nos demonstra a origem celestial de Sua obra tanto como de Sua pessoa.

O resultado nos é assegurado na salvação de almas para o reino de Deus. E como se obtém o êxito? Quem estará apto para obter a recompensa?

"O mundo está sendo escravizado por intemperança de toda sorte, e os que são nestes dias verdadeiros educadores, os que instruem no sentido da

abnegação e do sacrifício, receberão a sua recompensa. Agora é nosso tempo, agora é nossa oportunidade para realizar uma obra abençoada." MS 25.

Nossa Obra é a de Cristo

Cristo encarregou Seus discípulos de continuar a obra que Ele realizou quando aqui viveu. Somos, pois, Seus coobreiros. A obra médico-missionária é a obra do grande Missionário-médico.

Com afinco e abnegação trabalhava Ele para curar os doentes, confortar os aflitos e ensinar à humanidade o caminho da vida.

Pela desobediência a Deus os filhos dos homens tornaram-se pecadores, enfermos e sofredores.

Grandes e louváveis são os avanços da ciência médica e cirúrgica. Entretanto, o conhecimento dos que dela se ocupam e a habilidade dos que a aplicam não bastam para a solução definitiva do problema da doença e da morte.

Ao transgredir a lei de Deus e as leis que regem a vida, cada pessoa acarreta sobre si e sobre os que dela dependem, doença, dor, sofrimento, tristeza e morte, quase sempre prematura.

Felizes são os que procuram melhor conhecer sua origem, natureza e destino, pelo estudo da Palavra de Deus, que nos mostra o caminho da restauração e a maneira de nos recuperarmos da transgressão da lei e de seus resultados.

Tal indagação nos leva ao conhecimento das leis da vida, dos fatores da saúde e da doença e seus remédios.

Clareza, simplicidade e beleza caracterizam a mensagem que o Senhor nos envia, para dar esperança ao desfalecido, ânimo ao enfermo e tranqüilidade ao cansado.

Nossa obra como discípulos de Cristo não é outra senão estender o convite evangélico a um mundo afligido e amaldiçoado pelo pecado.

O desejo dominante no discípulo de Cristo é estar habilitado para o prestativo serviço ao próximo, como o Mestre ordenou.

Compete-nos conhecer as frentes, setores e modalidades da obra médico-missionária e a parte que cada discípulo pode desempenhar.

Compete-nos conhecer as frentes, setores e modalidades da obra médico-missionária e a parte que cada discípulo pode desempenhar.

Instruções Para a Obra Médico-missionária

É bom recapitular o que tem sido feito pelo Movimento de Reforma ao longo de sua existência:

1. Ao entrar para o Movimento, cada candidato recebe a instrução de ser temperante em todas as coisas;
2. Os Princípios de Fé exigem que o alimento do povo de Deus como igreja remanescente seja isento de certas bebidas e condimentos;
3. É vedado o uso de alimento cárneo;
4. Orientações mais pormenorizadas têm mostrado ao nosso povo os inconvenientes e perigos do uso do açúcar refinado, da gordura de origem animal e do uso imoderado do sal;
5. São apontadas as vantagens da substituição dos ovos e do leite por alimentos vegetais equivalentes;
6. Somos instruídos a usar uma alimentação balanceada, regida pela razão, pelas leis da saúde e pelos princípios que o Senhor revelou ao Seu povo;
7. É encarecida a prevenção da doença e o preparo do organismo para sua própria reação aos males que o possam acometer;
8. Realça-se o efeito da saúde mental sobre o físico e incentiva-se a confiança no poder divino como preponderante fator de cura;
9. Aprendemos a extrair das coisas da Natureza lições que fazem conhecer a Deus;
10. O vestuário favorável à saúde é também exigido. Roupas

modestas e simples, de cores próprias, adequadas ao uso, que proporcionem agasalho e proteção, asseadas e saudáveis.

É chegado o momento de uma mobilização geral de nossos membros para a obra médico-missionária como Cristo a efetuou, e recomendou que nos tornemos uma bênção para o próximo e uma glória para o Senhor nosso Deus.

A Melhor Forma de Revelar a Cristo

A melhor forma de revelar a Cristo é empreender o trabalho missionário-médico.

"Cristo representou perfeitamente a verdadeira piedade combinando a obra de um médico e a de um ministro, ministrando as necessidades tanto do corpo como da alma, curando a enfermidade física e ao mesmo tempo falando palavras que traziam paz ao coração atribulado." CS 528.

Esta é a operação encarecida pelas instruções inspiradas. Devem avançar juntos o evangelho e o trabalho missionário-médico e ser inseparáveis o ensino e a cura. O resultado será a salvação de almas. A obra médico-missionária é a mão ajudadora do ministério evangélico, e nos campos novos não há outra obra que tenha tanto êxito. A restauração do corpo prepara o caminho para a restauração da alma. E a promessa é que os missionários-médicos hão de ser purificados, santificados e enobrecidos.

O Equipamento Para a Obra Médico-Missionária

Para bem manejar as armas da justiça, à direita e à esquerda, dentro e fora das cidades, o povo de Deus recebe o equipamento e a prática de utilizá-lo, começando pelo mais simples e mais disponível, estudanto os princípios da saúde.

"Mostre nosso povo que possui vivo interesse no trabalho missionário-médico. Preparem-se para a utilidade, estudando os livros que nesses ramos foram escritos, para nossa instrução. Esses livros merecem muito mais atenção e apreço do que têm recebido. Muito do que é para benefício de todos compreender, foi escrito com o fim especial de instruir nos princípios da saúde. Os que estudam e praticam esses princípios serão grandemente abençoados, tanto física como espiritualmente. A compreensão da filosofia da saúde será uma salvaguarda contra muitos dos males que estão a aumentar constantemente." 1TSM 103.

Dentre os livros que contêm a mensagem para este tempo, mencionaremos, além da Bíblia, os seguintes testemunhos do Espírito de Profecia: **A Ciência do Bom Viver, Medicina e Salvação, Conselhos Sobre Saúde, Temperança, Conselhos Sobre o Regime Alimentar.**

Sigamos a orientação para o trabalho missionário-médico prático neles exposta.

"Nossas famílias que guardam o Sábado devem manter sua mente cheia dos úteis princípios da reforma pró-saúde e com outros aspectos da verdade, para que possam ser uma ajuda a seus vizinhos. Sede missionários práticos. Reuni todo o conhecimento possível que ajudará a combater a enfermidade. Isso podem fazer os que são estudantes diligentes." MS 320.

Apesar de apenas poucas pessoas poderem seguir um curso de preparo em nossas instituições médicas, somos lembrados de que "todos podem estudar nossas publicações relativas à saúde e chegar a familiarizar-se com este importante tema." **Idem, ibidem.**

Em solene admoestação o Espírito de Profecia se dirige à igreja através do Manuscrito 78, de 1900:

"Cristo representou perfeitamente a verdadeira piedade combinando a obra de um médico e a de um ministro."

Esta é a operação encarecida pelas instruções inspiradas. Devem avançar juntos o evangelho e o trabalho missionário-médico e ser inseparáveis o ensino e a cura.

"Levante-se a igreja e resplandeça. Pratique toda família a abnegação, fazendo todo o possível para melhorar sua própria situação. Os que estão verdadeiramente ao lado do Senhor serão abnegados e se sacrificarão a si mesmos. Comerão e beberão para a glória de Deus, recusando corromper a alma e o corpo com a intemperança. Então a condição da igreja testificará de que sua luz não foi tirada. Mas se os membros da igreja não desempenham a parte que Deus lhes designou, o movimento de reforma pró-saúde continuará sem eles, e se verá que Deus tirou-lhes o castiçal de seu lugar. Os que se recusam a receber e praticar a luz serão deixados para trás."

Como nossa obra é de elevação e "a menos que estejam sob o domínio de um poder superior, as propensões de nossa natureza física acarretarão ruína e morte." CBV 91, 92.

Outro manuscrito inspirado, o de nº 73, de 1901, dirige-nos tocante apelo para que nossa alma esteja equipada com humildade e amor:

"A pessoa cujo coração Deus toca se enche de grande amor por aqueles que nunca ouviram a verdade. Sua condição o impressiona com um senso de angústia pessoal. Tomando sua vida em sua mão, apressa-se, como mensageiro enviado por Deus e inspirado pelo Senhor."

No preparo para a obra médico-missionária, tenham em mente seus realizadores que "não deve haver divisão entre o ministério e a obra médica", e o trabalho deve ser executado, "com igual fervor e inteireza para a salvação da alma tanto quanto para a restauração do corpo".

No preparo para a obra médico-missionária, tenham em mente seus realizadores que "não deve haver divisão entre o ministério e a obra médica", e o trabalho deve ser executado, "com igual fervor e inteireza para a salvação da alma tanto quanto para a restauração do corpo" conforme a inspirada orientação de MS 237.

A obra médico-missionária deve ser realizada em favor dos enfermos e dos sãos. E está intimamente relacionada com a igreja como o braço direito se relaciona com o corpo.

"O ministério evangélico é uma organização para a proclamação da verdade e a promoção da obra pelos enfermos e os sãos. Este é o corpo, a obra médico-missionária o braço, e Cristo a cabeça sobre todos." **Idem, ibidem.**

Como o ministro, sem ser médico, realiza a obra médico-missionária? Pode-se considerá-la da mesma natureza e essência do trabalho ministerial? Vejamos a sagrada orientação:

"Alcançar o povo exatamente onde estiver seja qual for sua posição, não importando sua condição, e ajudá-lo de todo modo possível, é ministério evangélico. Pode ser necessário que os ministros vão aos lares das pessoas doentes, e digam: 'Estou pronto a ajudar-vos, e farei o melhor que puder. Não sou médico, mas sou pastor, e estou pronto a ministrar em favor dos enfermos e aflitos.' Os que estão enfermos do corpo, quase sempre estão doentes também da alma; e quando a alma está doente, o corpo fica doente." — **Manuscrito 62, 1990.**

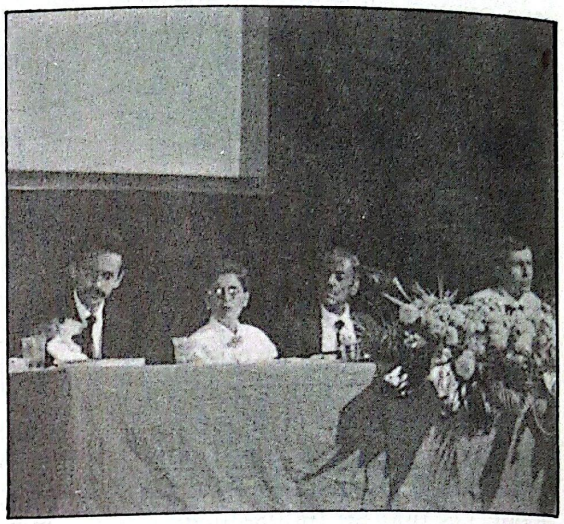
Pode ser necessário que os ministros vão aos lares das pessoas doentes, e digam: "Estou pronto a ajudar-vos, e farei o melhor que puder. Não sou médico, mas sou pastor, e estou pronto a ministrar em favor dos enfermos e aflitos."

É parte relevante da obra médico-missionária ensinar os princípios de saúde. Como executaremos a ordem divina, além de abrirmos restaurantes higiênicos, salas de tratamento e sanatórios? Como serviremos de mão ajudadora de Deus para ministrar aos aflitos?

A ordem divina é: educar, educar. Educar de maneira agradável, manter uma contínua reforma perante o povo. Milhares estão ansiosos por aprender, e o público há de ser profundamente comovido.

Serão dadas lições práticas sobre saúde, e se ensinará anatomia e fisiologia. Tudo com o propósito de glorificar a Deus em nossos corpos. A arte culinária se fará atuante e o resultado será a aprendizagem de preparo de alimentos simples e saudáveis.

I Congresso de Naturopatia Recife



O Centro de Convenções de Recife é um dos mais bonitos do país. Imenso, está constituído de vários teatros, lojas, restaurante, intermináveis corredores, pátio e estacionamento gigantescos. Bem pertinho fica a praia, com suas águas deliciosamente cálidas.

O nosso I CBN (Primeiro Congresso de Naturopatia) aconteceu neste lugar, que não poderia ter sido melhor. Cerca de quatrocentas pessoas nos brindaram com sua presença e interesse. Entre os presentes havia muitos médicos e expoentes da saúde no Nordeste.

As palestras foram muito concorridas e a atenção, assinaladamente grande. Choviam perguntas, e as respostas derramavam luz sobre muitos aspectos dignos de consideração. O Deus da Natureza foi ali exaltado várias vezes, pois Seu é o conhecimento sobre o emprego de recursos naturais no tratamento das doenças.

A apresentação esteve a cargo do irmão Juarez Pereira. A organização foi liderada pelo irmão Luís Costa, que transpirou semanas a fio na preparação desta grande festa. Não foi fácil, principalmente considerando que esta foi nossa primeira experiência. Graças a este trabalho, pudemos pensar no II CBN-Rio. Aliás, foi em Recife que se lançou a idéia do congresso do Hotel Nacional.

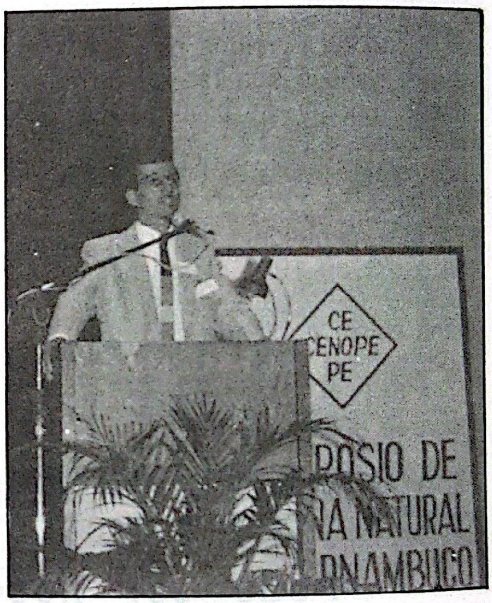
Não pudemos aqui publicar mais fotos deste primeiro evento porque são poucas as que constam de nosso arquivo.

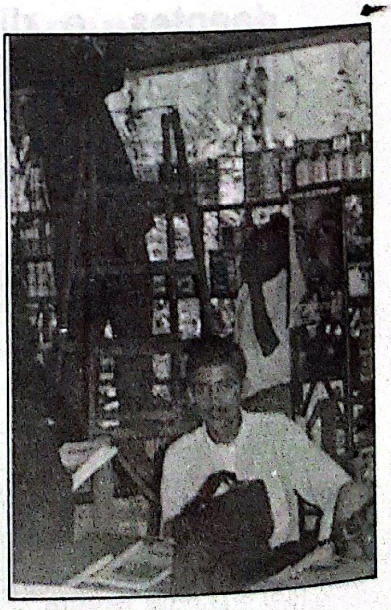
Os irmãos do Nordeste estão de parabéns por esta importante iniciativa. Deus seja louvado.

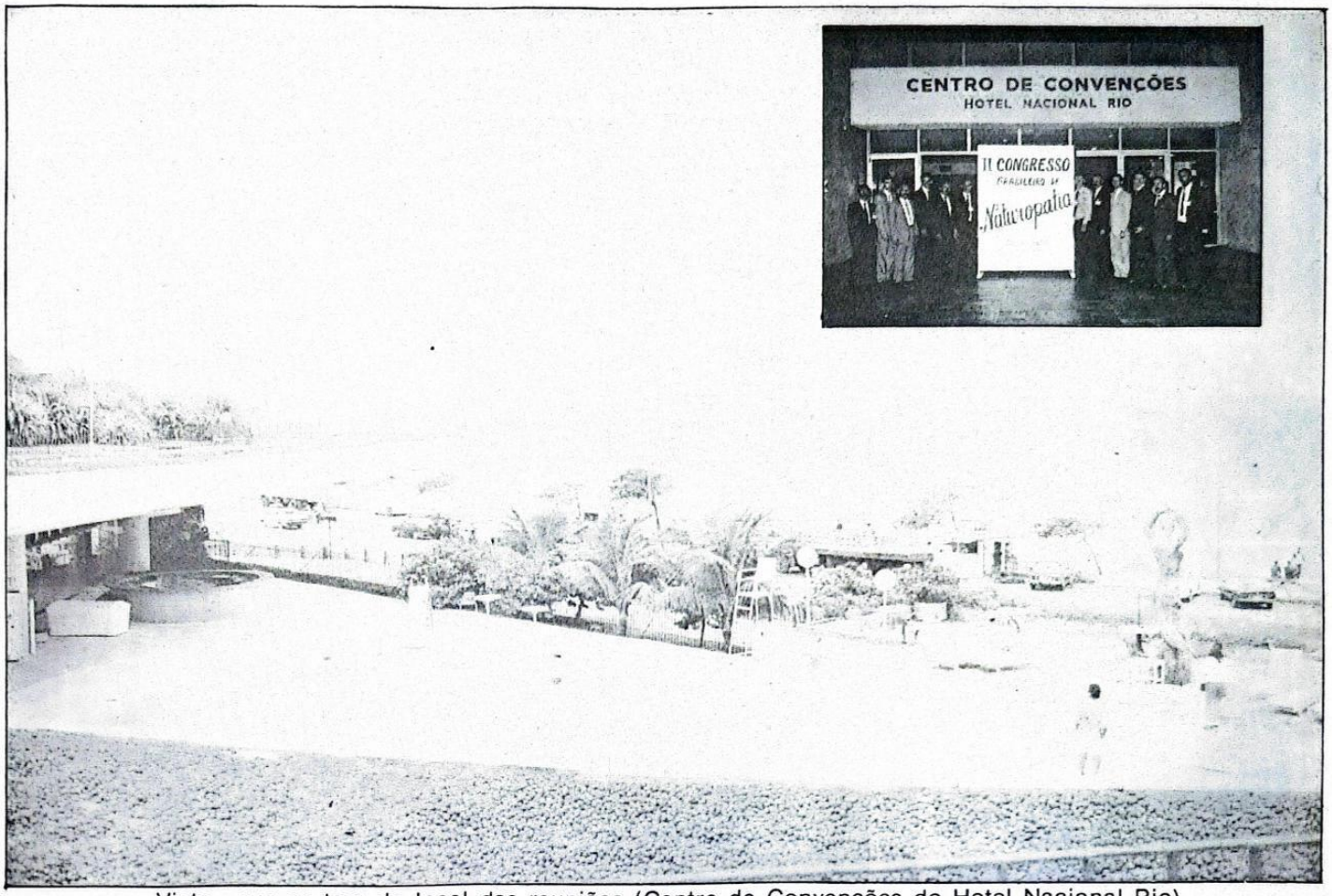
Conferencistas: Dr. Reginaldo Alves da Cunha, Naturista Antônio Thomé, Dr. e Naturista Daniel Boarim, Naturista Luís Costa, Naturista Clodoaldo, Dr. Jorge (Bahia), Dra. Isoneide, Dra. e Naturista Ana Pedrazas (Rio), Dr. e Naturista Demétrio Pedrazas, Professor e Naturista Raul Mérida.

Vale lembrar que a comida esteve ótima. A cozinha funcionou sob a direção de nossas irmãs nordestinas.

Esta foi uma oportunidade inesquecível de contatarmos com êxito, talvez pela primeira vez, centenas de pessoas de fora ao mesmo tempo, e lhes darmos nosso recado. A saúde é apenas o rótulo. O conteúdo é bem mais substancioso: nele vai a insígnia dos mandamentos de Deus e a fé de Jesus.







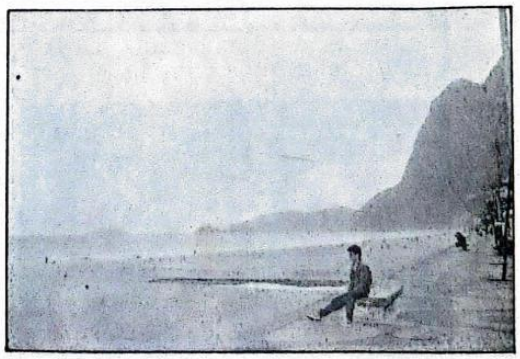
Vista que se tem do local das reuniões (Centro de Convenções do Hotel Nacional Rio).

II Congresso Brasileiro de Naturopatia — Rio de Janeiro

Ysrael Castromonte Riveros
EMVP

A vista era surpreendentemente bela. Em frente estava o mar, impregnado por coloração azul, banhando com suas ondas a branca orla de areia, numa extensa e paradisíaca praia. A brisa soprava fresca sob o céu limpo. O sol teimou em sair realçando ainda mais as cores naturais da paisagem, composta de frondosa e verde folhagem, somada a elegantes prédios à beira-mar. Era a moldura apropriada para o evento que teve lugar no Centro de Convenções do Hotel Nacional Rio de Janeiro.

Foi neste lugar, conhecido como Bairro de São Conrado, situado a uns 12 quilômetros do centro do Rio que, do dia 28 a 29 de julho de 1991, realizou-se o II Congresso Brasileiro de



Congressistas presentes.

Acesso à entrada.

Naturopatia, patrocinado pelo Hospital Naturista "Oásis Paranaense", dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma.

Seria difícil mencionar pormenores deste conclave. Houve inúmeros acontecimentos de assinalada relevância.

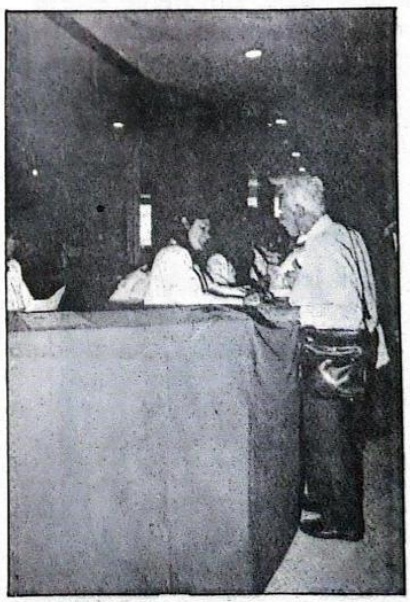
O irmão Isaías Siqueira Lima, redator-associado da Editora Missionária "A Verdade Presente", como o apresentador oficial, convidou a todos e cada um dos palestrantes a ocupar o seu lugar na tribuna.

Um momento de brilho singular foi o gesto do Dr. Emilio Mira y López, presidente da Comissão Estadual de Medicinas Alternativas e Tradicionais do SUDS, RJ, ao se apresentar carregando numa das mãos uma cesta cheia de verduras, símbolo da alimentação orgânica e natural. O auditório ficou quase lotado, mas superou as expectativas e previsões.

O coral "A Voz em Mensagem", vindo de São Paulo, presente neste evento, impregnou o local de harmoniosas notas, louvando o Autor e Criador do homem e da natureza. Eram os

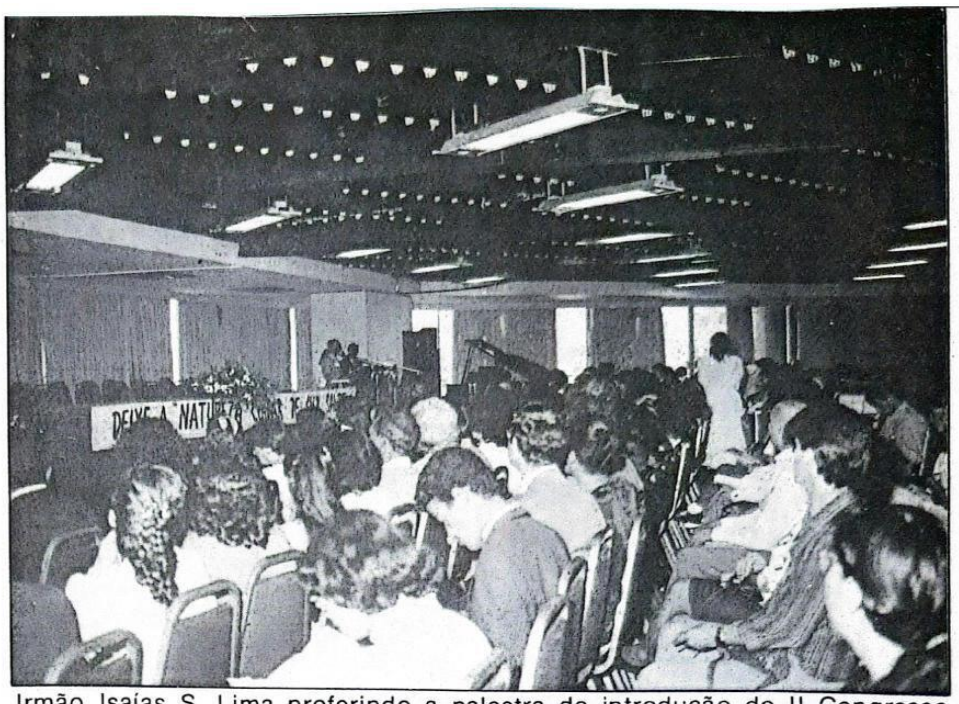
Recepcionistas em atividades de cadastramento dos congressistas.

Estandes de publicidade: livros da EMVP, alimentos naturais etc.



Fazendo a inscrição.

Vista geral do auditório.



Irmão Isaías S. Lima proferindo a palestra de introdução do II Congresso Brasileiro de Naturopatia.

momentos da abertura.

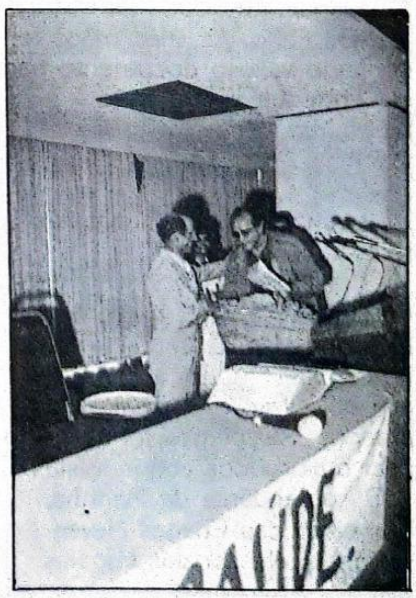
Posteriormente, conforme a programação, os palestrantes expuseram seus respectivos temas, deixando profundas impressões nas mentes dos congressistas. Foram apresentados conhecimentos que condensavam anos de pacienciosos estudos e contínua prática. Muitas perguntas foram respondidas categoricamente, mostrando-se, não raro de uma maneira simples, os grandes benefícios do naturismo e a importância da preservação da saúde através da prática dos princípios desta maravilhosa e divina ciência.

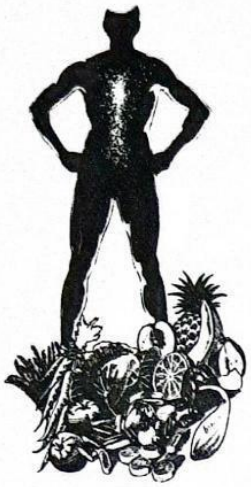
Para muitos dos presentes era motivo de surpresa ouvir os depoimentos dos palestrantes, narrando suas experiências, suas conclusões; como lidam com as doenças através de recursos simples, receitas, cardápios e terapias.

O II Congresso de Naturopatia contou com a presença de autoridades estatais e regionais de saúde, como é o caso do Dr. Emilio Mira y López, citado anteriormente, que proferiu o discurso de abertura.

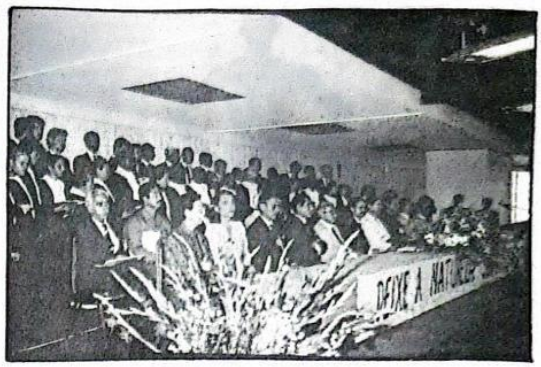
Casal Sueli e Maurício Rodrigues: "Foi Bom Você Ter Vindo".

"Ponha Mais Verde na Sua Mesa" — Dr. Emílio Mira y Lopez — Rio de Janeiro.

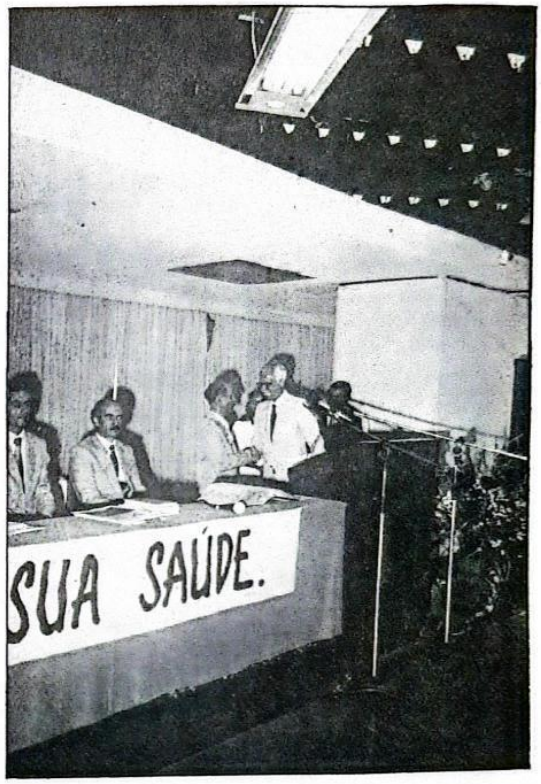


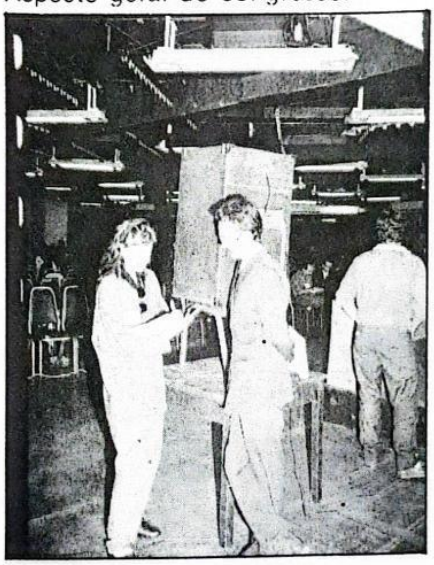


Coral "A Voz em Mensagem", São Paulo — na abertura.



Aspecto geral do congresso.





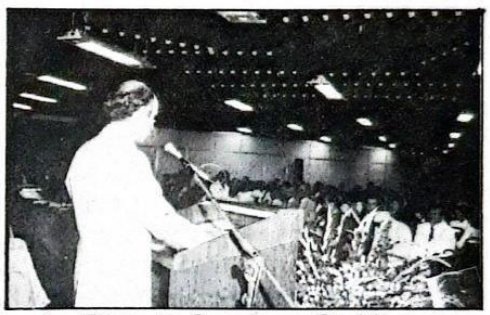
Também esteve presente o Secretário Executivo do SUDS, Dr. Renan dos Santos,, ginecologista e obstetra, que com palavras de reconhecimento elogiou o decidido esforço que faz a Igreja dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma, em proveito da saúde pública, colocando-a como vanguardista na área da medicina natural.

Outra autoridade que prestigiou o evento com sua presença, foi o vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde Dr. Artur Ramos Filho. Às suas mãos foi confiado valioso documento para ser entregue à Comissão Organizadora do IX Congresso Nacional de Saúde, que se realizará do dia 18 a 22 de novembro de 1991, na capital federal, Brasília.

O documento contém o pedido de se inserir naquele evento a Medicina Natural como um dos itens a ser tratado, e conseguir sua oficialização por parte do Estado. Este pedido foi assinado pela maioria dos congressistas.

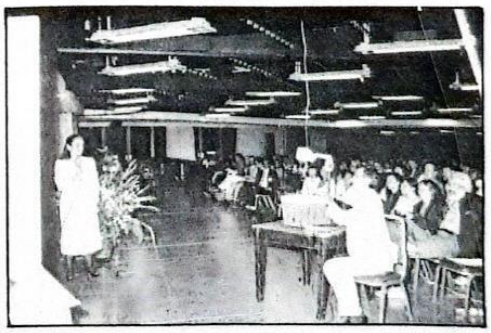
O comandante da Marinha, Francisco das Chagas Neves Gurgel, professor das Escolas

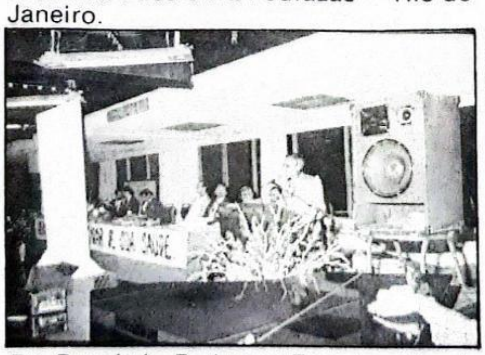
Dr. Daniel de Sá Freire Boarim — Rio de Janeiro.



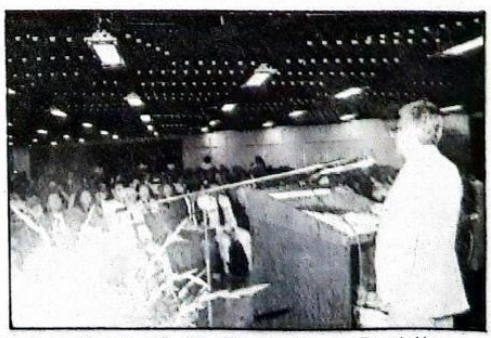
Irmão Elias de Souza — Curitiba.

Dra. Ana Paes Silva Pedrazas — Rio de Janeiro.





Dr. Demétrio Pedrazas Ferrel — Rio de Janeiro.



Irmão Antônio Thomé — Curitiba.

Navais do Brasil, causou admiração à platéia quando disse: — "Eu não sei qual é o sabor da Coca-Cola, pois nunca provei isso". Ele transmitiu animação aos organizadores do congresso, convidando-os a não claudicar nesta tarefa de divulgar os princípios naturistas.

Por outro lado, representando os Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma, na área de saúde, estiveram presentes o Dr. Daniel S. F. Boarim, destacado nutricionista e autor do livro "Nutrição, Saúde, Naturismo", publicado pela Editora Missionária "A Verdade Presente", onde exerce o cargo de redator-chefe. Também atuou como professor de nutrição e metabologia da E.E.F.P.M. — SP, até 1989. São suas as seguintes palavras: "O mundo está preocupado em despoluir os solos, os ares, e os mares. É tempo, entretanto, em que se deve prioritariamente despoluir o organismo do homem."

Relevante também foi a participação da Dra. Ana Paes Silva Pedrazas, formada em medicina pela UNI-RIO e enfermeira pela UFRJ. Especialista em saúde pública e medicina

familiar. De uma maneira clara e objetiva ela expôs as vantagens do leite materno sobre o leite de vaca no período de lactação do recém-nascido.

É bom mencionar que os palestrantes utilizaram recursos didáticos a fim de facilitar a compreensão da matéria pelo público presente (vídeo, eslaides etc.)

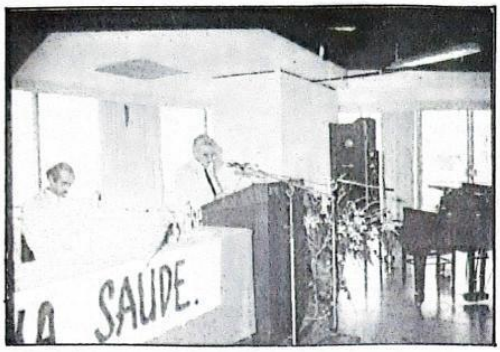
Também participaram:

— Antônio Thomé — Naturista, fundador e diretor do Hospital "Oásis Paranaense", Curitiba, Pioneiro em Naturismo no Brasil. Expôs o tema: "Métodos Naturais de Cura" e "Iridologia".

— Luís Carlos Costa — Naturista, fundador do CENOPE (Centro Naturista "Oásis Pernambucano"). Expôs o tema: "Alimentação e Câncer".

— Raul Mérida Salguero — Naturista e professor, atualmente diretor do Departamento de Medicina Natural do Hospital "Oásis Brasiliense".

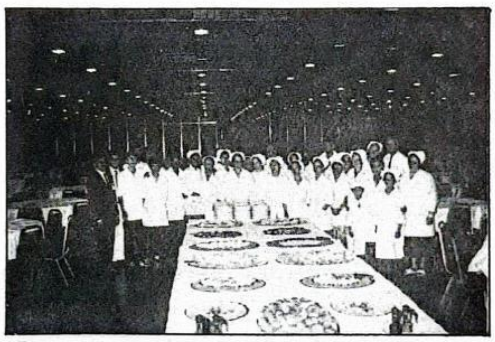
— Maurício Rodrigues da Silva — Naturista, diretor do Departamento de Medicina Natural do Hospital "Oásis Fluminense" (em projeto de



Irmão Luis Carlos Costa — São Paulo.

Dr. Jeovar Leite Guedes — Goiânia.

Irmão Maurício Rodrigues da Silva — Rio de Janeiro.



Pessoal responsável pela alimentação dos congressistas (aproximadamente 600 comensais).

Irmão Daniel Rocha filmando tudo.

Pensamentos

"Que teu alimento seja teu remédio, e o teu remédio o teu alimento" — um conhecido aforismo hipocrático. (Hipócrates, Grécia).

Durante o II Congresso Brasileiro de Naturopatia despontaram pensamentos interessantes, que é bom destacar:

"Desculpem-me os médicos, mas eles não entendem de saúde. Eles entendem de doença." Antônio Thomé.

"Eu não sei qual é o sabor da Coca-cola, nunca senti o gosto dela". Francisco das Chagas Neves Gurgel (Comandante da Marinha — Rio).

"O maior risco em relação à dieta moderna é ignorar os riscos que ela oferece." Dr. Daniel S. F. Boarim.

"Tenho que reconhecer que a Igreja dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma é uma instituição de vanguarda na questão da saúde alternativa." Dr. Renan dos Santos.

"Com 92 anos, 57 dos quais vegetariano, ainda tenho fôlego para ir longe, adiante..." Pedro Pereira.

"A Medicina Natural é uma ciência que foi praticada pelos mais remotos povos da Terra". Raul Mérida Salguero.

"Seria bom se se criassem escolas dentro dos hospitais a fim de orientar os pacientes sobre como recuperar a saúde e conservá-la." Dr. Jeovar Leite Guedes.

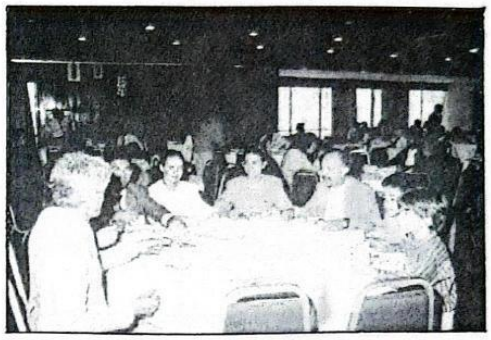
"Aceitaremos o desafio que Deus faz ao homem hoje, preparando-nos para morar na nova Terra?" Matheus Souza.

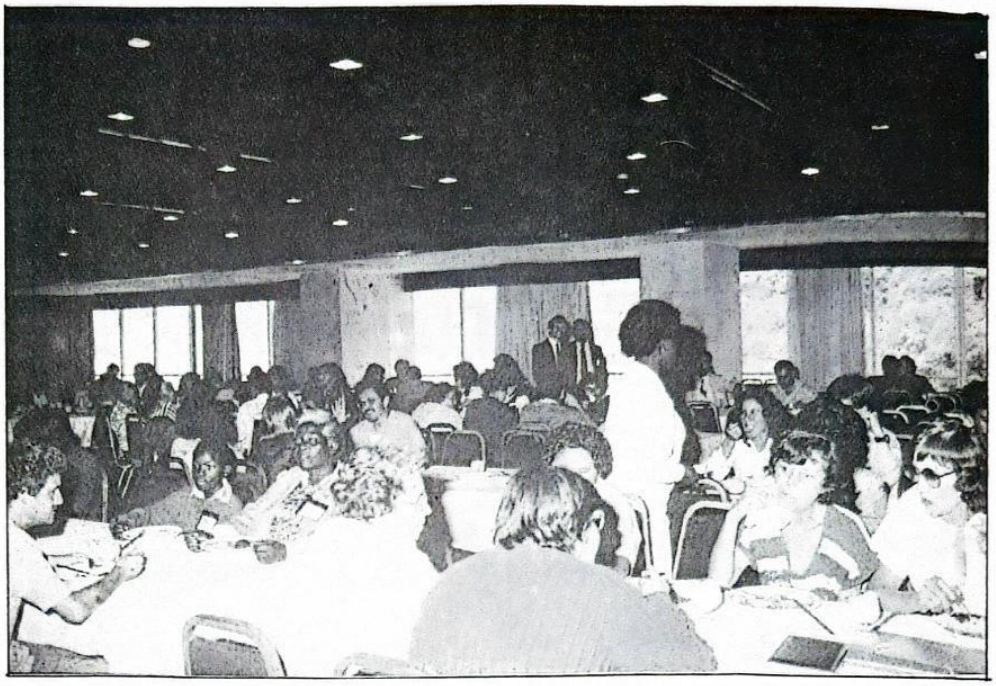
"Ninguém morreu por não comer 2 ou 3 dias; é maior o número dos que morrem por comer em excesso." Anônimo.

"O homem tem um fardo muito pesado dentro de si: é o pecado. Só Cristo, o Médico dos médicos, pode ajudar-nos a removê-lo." Pr. Davi Pes Silva.

Colaboração: Ysrael C. Riveros.

A hora feliz do almoço.





construção).

— Elias de Souza — Naturista e orientador naturista no Hospital "Oásis Paranaense", Curitiba.

— Dr. Demétrio Pedrazas Ferrel — Cirurgião-dentista pela UFRJ.

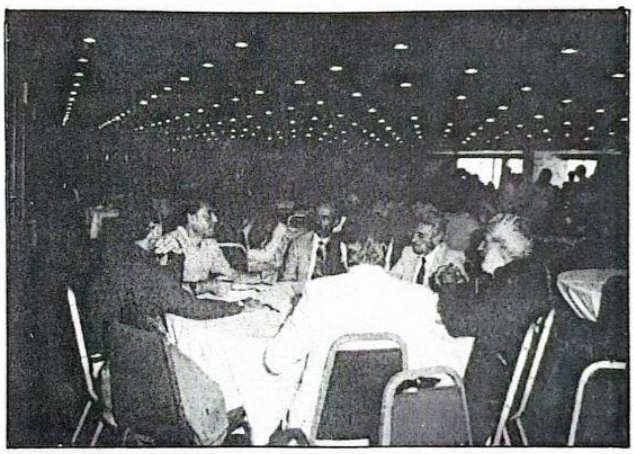
Como convidados especiais palestraram:

— Dr. Jeovar Leite Guedes — Médico pela Faculdade Nacional de Córdoba, Argentina, e pela Faculdade de Medicina de Goiânia; chefe da Divisão de Medicina Alternativa de Goiás.

— Dra. Kao Yun — Médica pela Faculdade de Medicina de Pequim, China; coordenadora do curso de Fitoterapia do Hospital "Paulino Werneck", RJ.

Todos juntos, com o mesmo objetivo, demonstraram as inumeráveis vantagens que se podem obter através do naturismo. Valeu a pena assistir.

Atrás dos bastidores outro grupo de pessoas trabalhava sem parar: os responsáveis pela cozinha e refeições. Liderados pelo irmão Josif Tuleu, foram os encarregados de colocar em prática os princípios alimentares do naturismo, preparando refeições para mais de 500



Departamentais diversos da União Missionária.

A procura do conhecimento sobre naturismo.

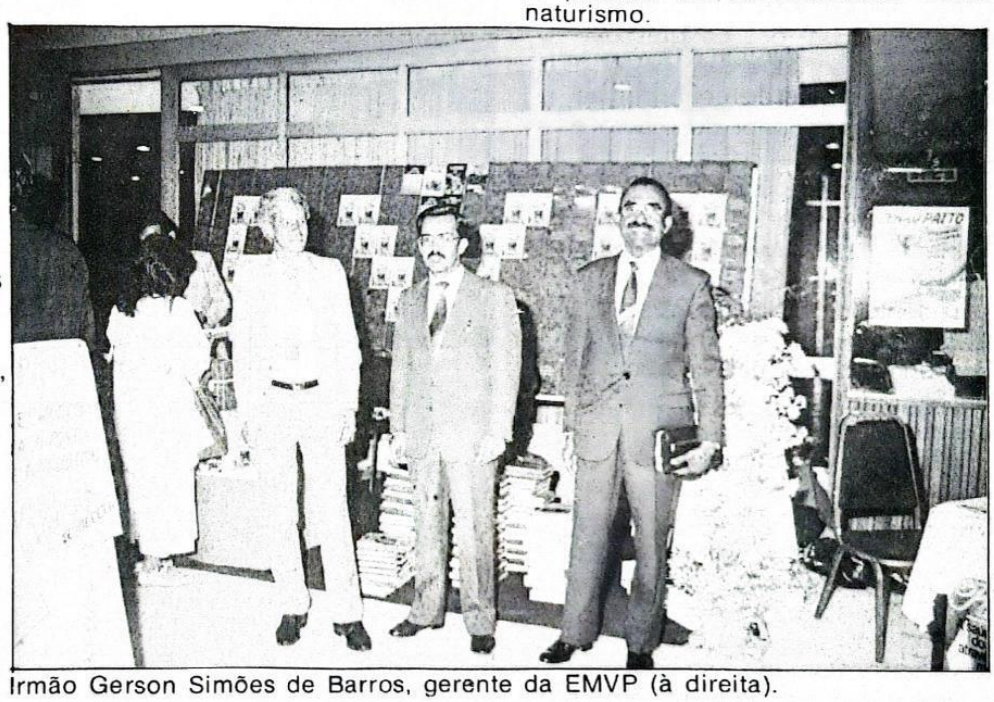
pessoas por dia, na modalidade SELF SERVICE. A reforma de saúde foi magnificamente representada por estes infatigáveis trabalhadores.
assistiram a este evento se calculou em mais de 600 por dia, todas devidamente cadastradas, fazendo deste congresso um dos mais assistidos ultimamente (do seu gênero). Havia cerca de 75 médicos presentes.

Outras comissões também desempenharam funções relevantes. A comissão coordenadora do evento foi liderada por Maurício Rodrigues, jovem que se destacou por seu desprendimento e esforço.

A comissão de vendas atuou como responsável pela disseminação da literatura das "Edições Vida Plena".

Todas as comissões foram apresentadas ao finalizar o Congresso, sendo saudadas com a aprovação do público presente.

O II Congresso de Naturopatia, através dos representantes da Igreja Adventista do Sétimo Dia



Irmão Gerson Simões de Barros, gerente da EMVP (à direita).

Recepcionistas.

Irmão Davi Paes Silva — São Paulo.

– Movimento de Reforma, reconhecem a Deus como o único Autor e Doador da saúde.

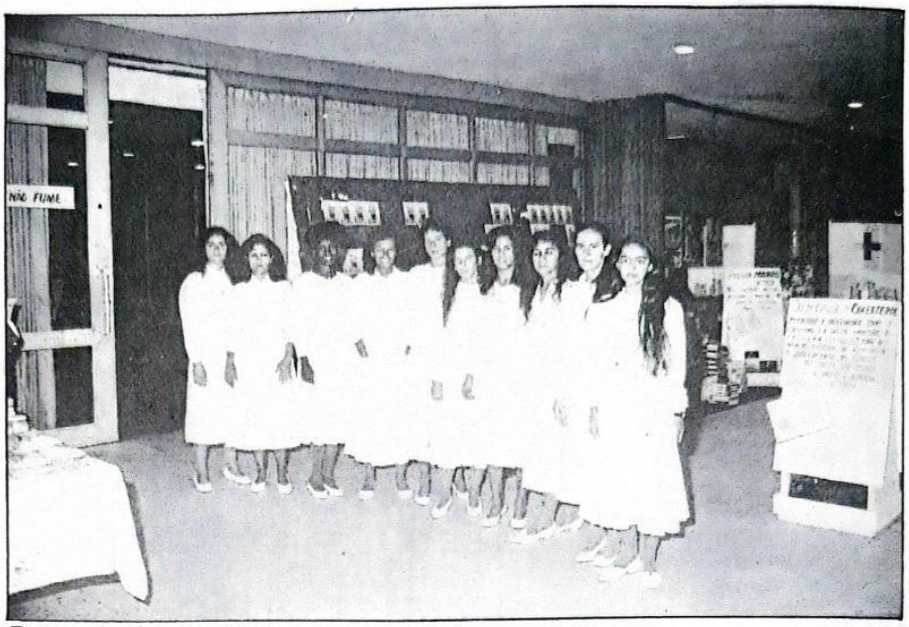
"Este foi um dos congressos onde mais se falou da importância vital de conhecer ao nosso Deus, Criador do macro e micro-cosmo" — comentário de um dos congressistas.

Digno de nota foi o trabalho espiritual realizado pelo corpo ministerial da IASDMR. O presidente da UNISUL, Pr. Matheus Souza, participou pronunciando as palavras contidas na Sagrada Bíblia, durante a cerimônia de conclusão.

A platéia, em completo silêncio, ouviu o convite e o desafio que faz Deus ao homem hoje, para preparar-se tanto física como espiritualmente, a fim de poder habitar no novo mundo.

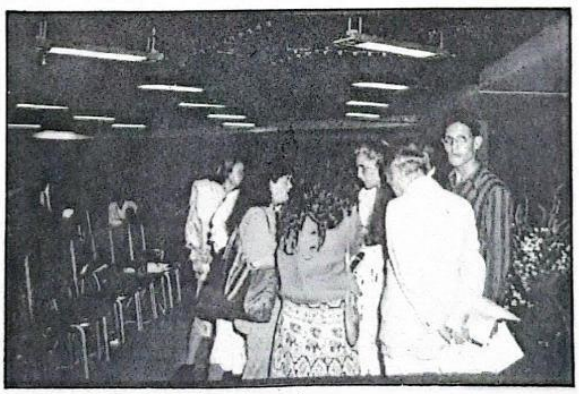
"E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já se foram o primeiro céu e a primeira terra, e o mar já não existe ... Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas..." "Eis que faço novas todas as coisas." Apocalipse 21:1, 4, 5 (s.p.)

O II Congresso Brasileiro de Naturopatia marcou profundamente todos aqueles que o honraram com sua presença. Reconhecimento e gratidão a Deus, agora e sempre.



Recepcionistas.

Coco verde — não podia faltar.



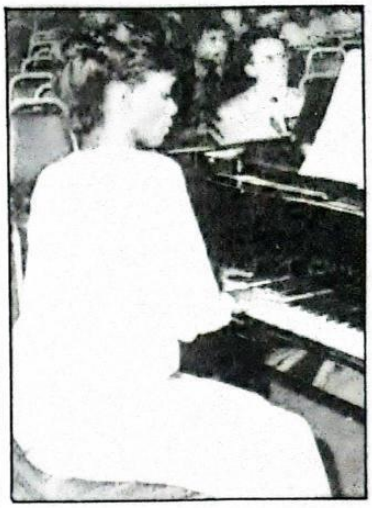
"Nós também, doutora."

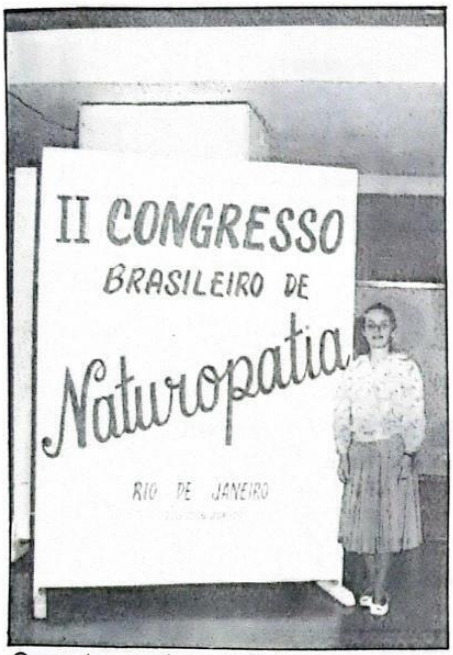
Música sacra vocal também no encerramento.

"Quero saber algo mais, doutor."

Marcos Pedrazas dando apoio ao Coral.

Pastor Matheus Souza Silva, presidente da UNISUL, proferindo as palavras finais.





Quando será o III? Você dirá presente?

Irmão Pedro Pereira, 92 anos. Ele atribui sua longevidade, com saúde, ao naturismo.

Atrás dos bastidores a atuação indescartável do corpo ministerial.

Prontos para servir onde for necessário e da melhor maneira possível.

Feira do Ibirapuera — (Pró-Natura)

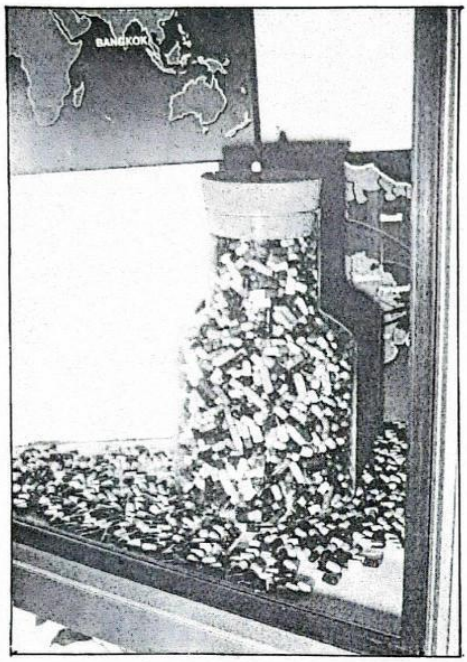
Daniel Boarim

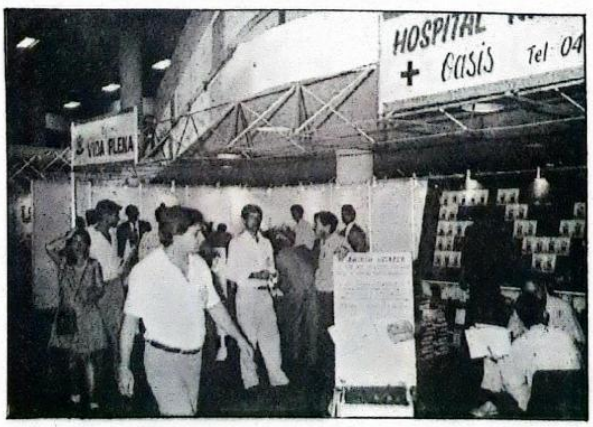
Nosso estande foi um dos mais visitados. Esta foi a opinião respeitosa de muitos expositores de estandes vizinhos. Causava admiração o grande número de visitantes que freqüentemente superlotavam o espaço das Edições "Vida Plena".

A impressão foi ótima. Decorado com plantas ornamentais, pinheiros, coqueirinhos, graminha etc., nossos 50 metros quadrados pareciam um pedaço da natureza. A parede aos fundos, para completar o cenário, era verde como os nossos livros, que, aliás, estavam arrumados uns sobre outros num gigantesco plano inclinado, formando a inscrição EVP (Edições "Vida Plena"). O livro "Nutrição, Saúde, Naturismo", de capa predominantemente branca, formava o letreiro. A decoração e a montagem estiveram a cargo dos irmãos Jair Rodrigues, José de Libório e Sérgio, de Juquiá, SP.

Destacamos o papel do irmão Elizeu M. Duarte, que muito colaborou na parte contábil e na estruturação do projeto. O irmão Boarim manteve os necessários contatos com a empresa mantenedora da feira e garantiu o estande, cuja utilização pela União Missionária foi consignada pelo irmão Matheus de Souza.

Muitas almas, pertencentes às classes mais altas da sociedade, entraram em contato com nossa boa literatura, e serão por ela beneficiadas e, queira Deus, um





dia salvas. Somos gratos a Deus por este meio que nos proporcionou de propagar Sua verdade.

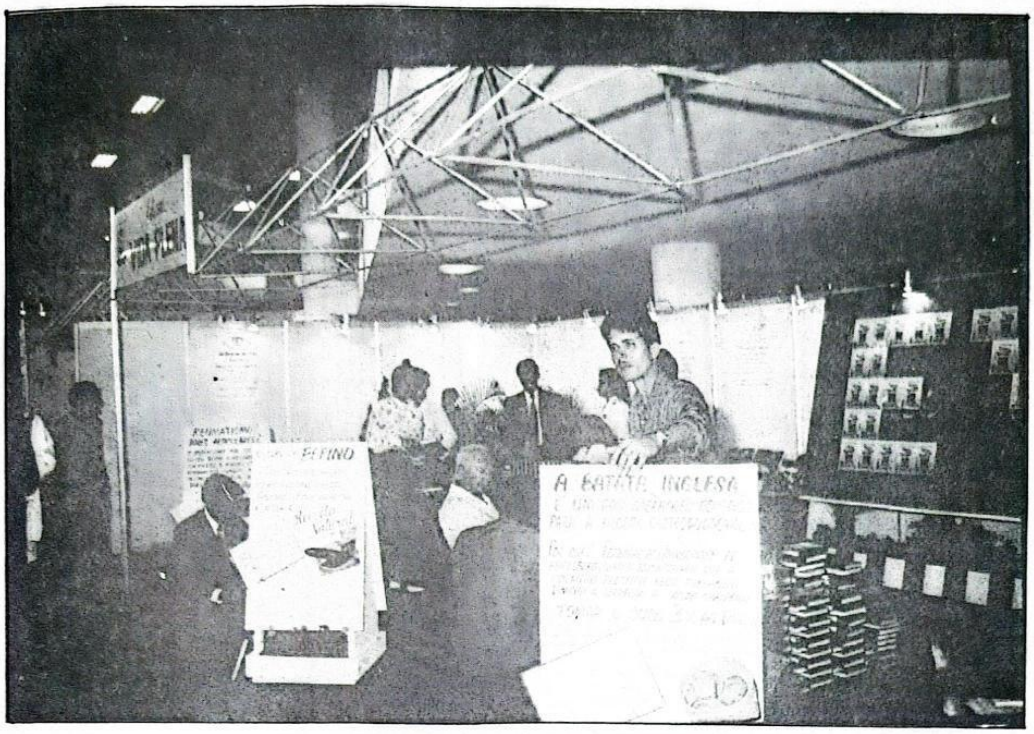
Visitaram nosso estande a TV Globo, a TV Manchete, a TV Cultura e a TV Record. Muitas pessoas compraram os livros graças à divulgação da televisão.

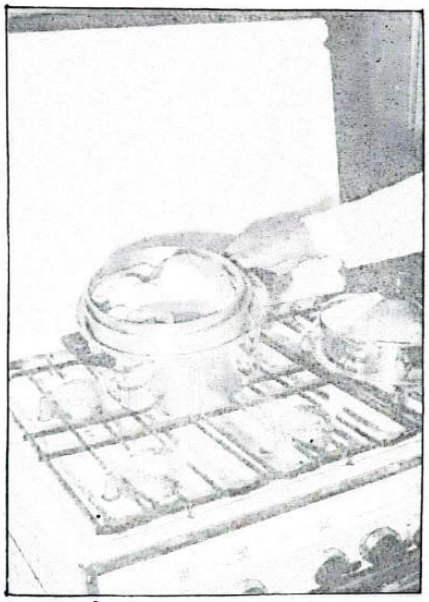
O irmão Luís Costa muito colaborou com o projeto, dando consultas gratuitas de iridologia, o que atraiu muitas pessoas. Sua esposa também colaborou de modo relevante. Não poderíamos nos esquecer de mencionar os colportores que trabalharam ali incansavelmente, alguns por vários dias, como o ir. Jaime Lemos Campos, o ir. Rui Leite e sua esposa Sônia, o ir. Zenildo Batista, o ir. Geraldo Cardoso e a irmã Suzana Batista.

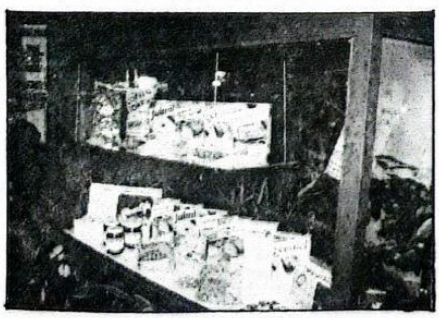
O ir. Josif Tuleu prestou significativa colaboração, cedendo equipamentos do restaurante do Bom Samaritano e dando apoio moral ao projeto.

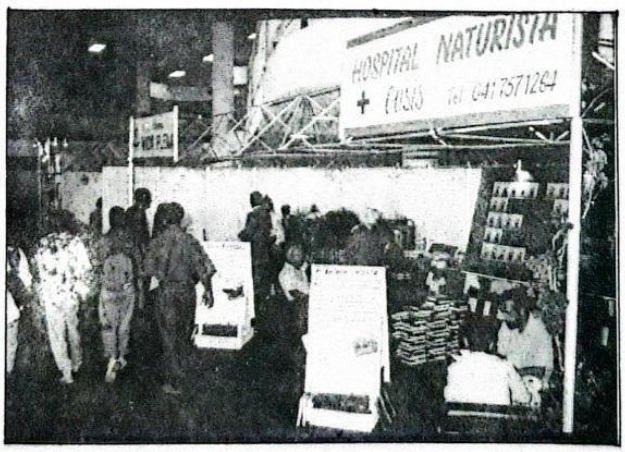
Visitaram a feira dezenas de milhares de pessoas, muitas das quais testemunharam o fechamento de nosso estande nas horas sagradas do sábado. Colocamos um aviso explicando que não abriríamos por motivo religioso. Percebemos, contudo, que vários outros estandes pertencentes a adventistas também fecharam no sábado, com cartazes explicativos semelhantes. Isto foi poderoso testemunho em favor da verdade do sábado!

Não percamos outras oportunidades semelhantes. O braço direito deve abrir estas portas que Deus proporcionou.


A BATATA INGLESA






HOSPITAL NATURISTA

Congresso Pró-Natura — São Paulo

Ambiente aconchegante e luxuoso. Estávamos no Hotel Brasilton, Martins Fontes, centro de São Paulo, mais precisamente no Centro de Convenções. Começavam a chegar os congressistas, em grande parte empresários do ramo de produtos alimentícios naturais e pesquisadores universitários.

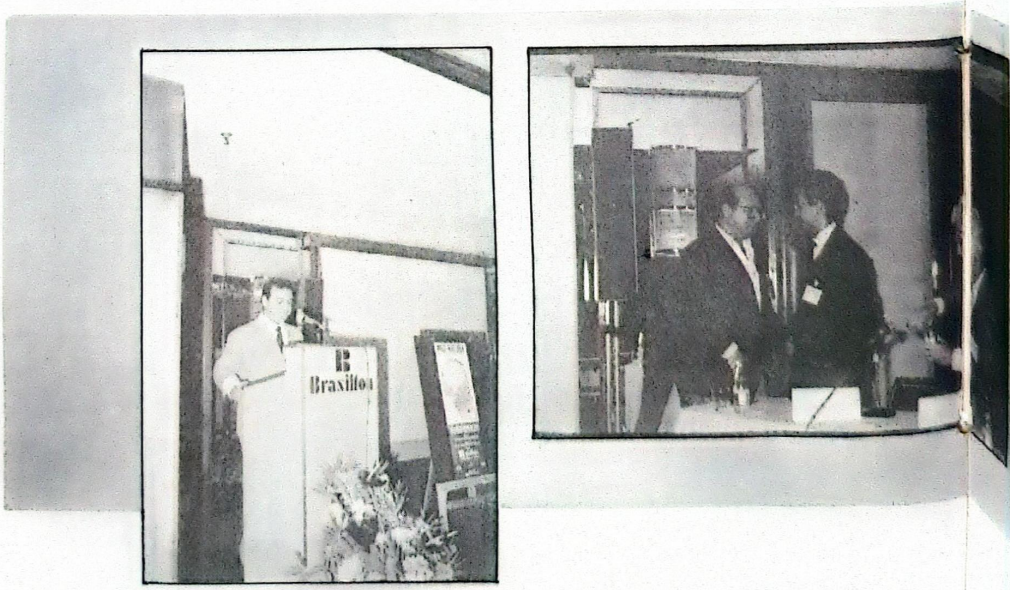
Era domingo, 16 de junho, 8:00 horas. O apresentador convidava os palestrantes para ocupar a plataforma: Dr. Daniel S. F. Boarim, Dr. Olyntho S. Soares, Professor Edgard Luup.

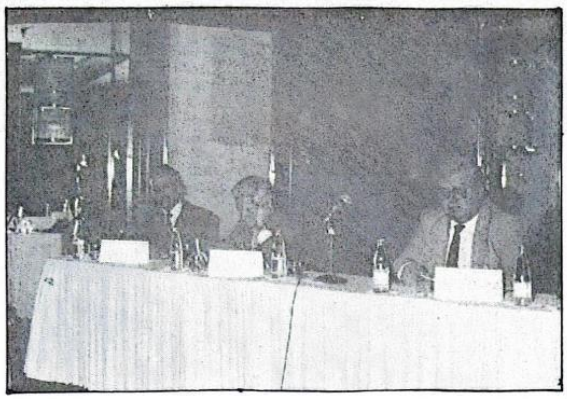
O tema foi abordado durante uma hora, pelo Dr. Boarim, e se intitulou "Produto Natural — O Consumo Sem Restrição". A exposição girou em torno das várias restrições impostas pela sociedade moderna ao consumo de produtos saudáveis, e como podem ser removidas. A escassez de conhecimentos procedentes, preconceitos, problema socio-econômico, foram alguns dos tópicos apresentados entre outros, que mereceram muita atenção dos assistentes. A palestra foi ilustrada com eslaides.

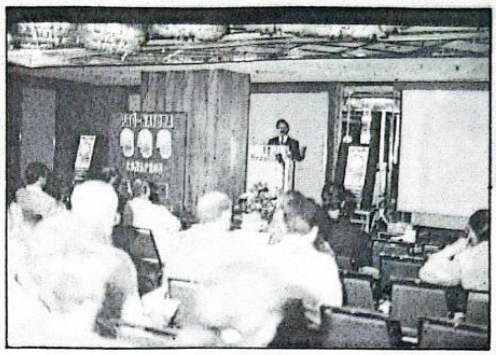
Ao final o assunto foi amplamente discutido, havendo sido lançado o convite para o congresso do Rio em julho, no Hotel Nacional (IICBN).

Estiveram também presentes no evento os irmãos Davi Paes Silva e Pasquale Lemmo.

Somos gratos a Deus pelo fato de podermos disseminar nossa filosofia de salvação entre todas as classes, mesmo entre os mais ricos. Deus está abrindo agora esta nova porta, e não podemos desperdiçar a oportunidade.

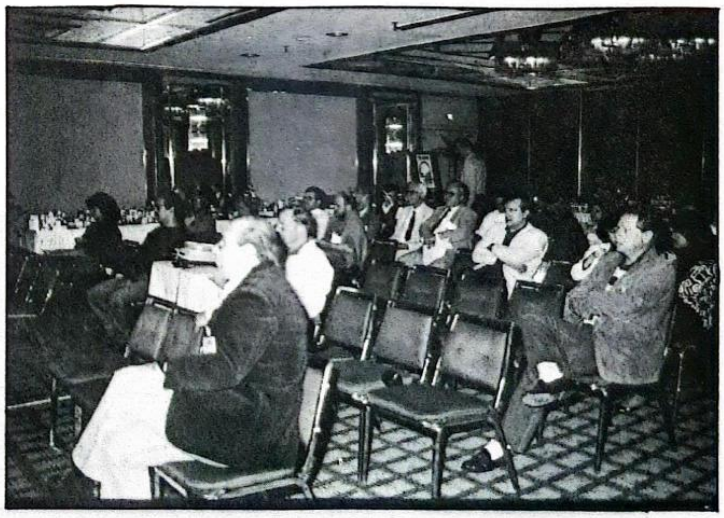






Brasilton

Brasilton



Leia, Por Favor

Estamos no fim do tempo do fim. Trata-se de consenso entre os estudiosos da Bíblia. Que temos feito de concreto a fim de preparar nossas almas para este inevitável desenlace? Muitos acham que estão se preparando, mas na verdade não o estão. Os bancos da igreja não são capazes de preparar o ouvinte desatento e indiferente. Você é indiferente ou insensível à mensagem dos hinos, das pregações, das lições de Escola Sabatina? Responda sinceramente. Todos temos a tendência, lamentável tendência, de esfriarmos espiritualmente com muita rapidez e não notar o que acontece conosco. Maus hábitos vão recrudescendo, a oração vai sendo negligenciada, o tempo para o estudo da Palavra de Deus vai sendo encurtado, a comunhão com Deus através do pensamento e da santa conversação simplesmente se extingue. Nossa chama se apaga.

Como está sua luz? E onde está ela? Brilha fulgurantemente no velador, ou está oculta e acanhada?

O fim, na verdade, pode chegar para alguns antes do tempo imaginado, pois a morte não dá aviso prévio. Precisamos estar prontos como se Jesus viesse hoje, e trabalhando como se Sua vinda fosse daqui a cem anos. Não obstante, este trabalho deve sempre ter por objetivo a salvação de almas. Necessitamos de um lar minimamente confortável, e de vários bens materiais, é inegável, mas necessitamos muito mais de garantir nosso passaporte para o Céu. Você já o reservou? A Justiça de Cristo é este passaporte.

Quantos perdem tempo, o mais valioso dos dons, em coisas inúteis. Os mundanos, que não conhecem a Deus, não sabem avaliar a preciosidade do tempo, mas nós temos incalculável responsabilidade pelo uso que fazemos do nosso tempo. As horas vagas precisam ser aproveitadas com a leitura de bons livros, oração e meditação sadia. Enquanto viajamos, esperamos alguém, aguardamos a condução, esperamos a refeição, não podemos deixar de ter um livro à mão, como a Bíblia ou um dos livros do Espírito de Profecia, e meditar nas suas palavras. A leitura da Bíblia, secundada de oração, não pode ser negligenciada sem perdas eternas. O constante elevar do coração a Deus através de preces mentais e fervorosas é necessidade tão grande como a de ar para a respiração.

Vencer Para Viver

Quantos, pela rua, indo e vindo, andam sem esperança.
Vivem sem motivo.
Têm o sangue a pulsar nas veias,
Têm o fôlego da existência,
Mas parecem viver por viver.
Compõem uma grande massa,
De gente sofrida,
De gente inquieta,
De gente sem Deus,
De gente sem salvação!

Dos palácios dos ricos,
Das choupanas dos pobres,
Das gargalhadas nos bares,
Das lamentações nos velórios,
Percebe-se, em profundidade, um só clamor;
Respira-se uma só atmosfera;
Predomina a incerteza, faltando a verdadeira paz.

Só a paz de Deus pode preencher a alma.
Quão poucos a conhecem.
Nada há mais desejável,
Tão ampla e verdadeiramente ao nosso alcance,
Mas tão pouco experimentada!
Por que não se apropriar da paz que Deus oferece?

Senhor, ensina-nos a confiar em Ti!
Tu, que susténs os mundos,
Que manténs a natureza,
Que deténs o poder de criar;
Tu, que dominas sobre tudo,
Que de tudo és capaz,
E a Quem tudo pertence,
Poderás recriar em mim, mísero pecador,
Vida abundante, digna de ser vivida.

Senhor, ensina-me a descansar em Teu amor!
Os dias de nossa vida passam em ansiedade,
Numa correria louca,
Através de angústias, tristezas e decepções.
Surgem rugas na face.
E rugas na alma.
Cada dia morremos, em labores e fadigas.
Envelhecemos rapidamente.
Tudo voa, os bons tempos dissipam-se depressa.
Toda alegria deste mundo é fugaz ilusão.
Os maus dias, contudo, esmagam-nos
Com o peso de lutas e desassossegos.
Por que, Senhor, tudo parece tão sombrio?

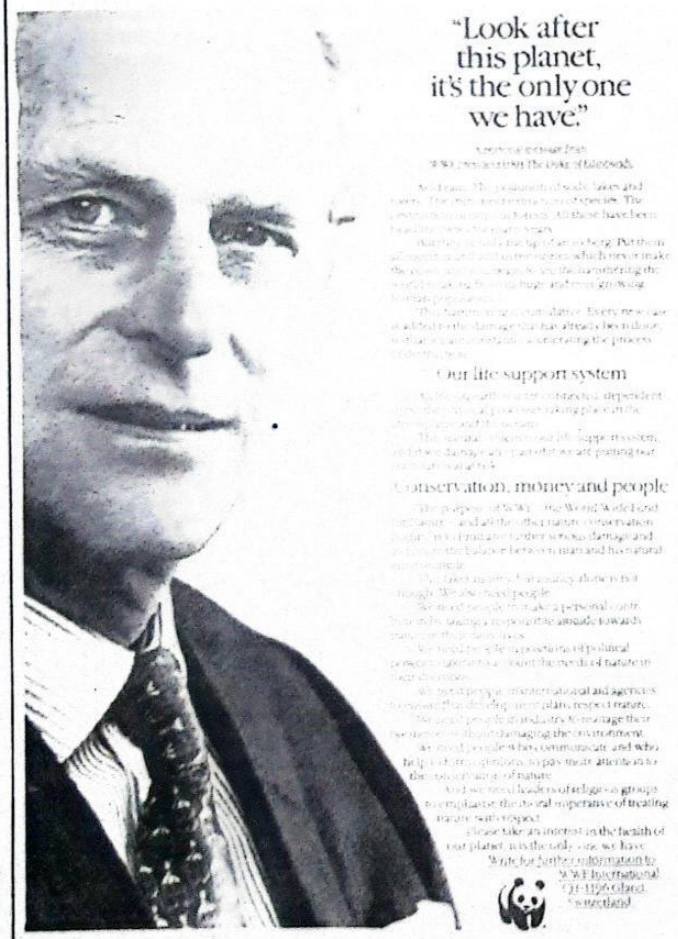
Na verdade, o mal nos sobrevém por nossa culpa.
Sim, muito embora não o admitamos facilmente.
O Senhor nos prometeu alívio e paz.
E suas promessas não podem falhar.
Jamais falharam.
Se não temos paz, busquemos diligentemente a causa,
Que poderá ser achada no terreno infecto de nosso egoísmo,
De nosso orgulho,
Ou de nossa incredulidade.

Ajuda-nos, portanto, Senhor, a vencer nossa incredulidade.
Para que possamos cada dia gozar a Tua paz.
Que vençamos o desânimo,
Bem como qualquer empolgação que desate em pecado.
Que vençamos o egoísmo
E aprendamos a olhar o mundo com a mesma bondade de Teu olhar.
Que vençamos o orgulho
E compreendamos que de nada somos capazes sem Teu amor!

"Cuidemos Deste Planeta, É o Único Que Nós Temos"

(Uma mensagem pessoal do Presidente do World Hide Fund For Nature. O Duque de Edinburgo.)

Tradução: Y.C.R.



Chuva ácida. A poluição dos solos, dos lagos e rios. A eminente extinção das espécies. A destruição das florestas tropicais. Tudo isto tem sido motivo de manchetes noticiosas por muitos anos.

Mas estes fatos são apenas a ponta do iceberg. Coloquemos todos estes juntos somando-os àqueles que nunca fizeram notícia, e você começará a perceber as marteladas que o mundo está sofrendo da parte desta enorme e sempre crescente população humana.

Estas marteladas são cumulativas. Cada novo fato é somado ao prejuízo que já tem sido feito; assim estamos constantemente acelerando este processo de destruição.

O Nosso Sistema de Manutenção da Vida

Toda vida na Terra está inter-relacionada, dependendo acima de tudo dos processos físicos que têm lugar na atmosfera e nos oceanos.

Este sistema natural é nosso próprio sistema de manutenção de vida, e se prejudicamos alguma parte dele, estamos colocando nossa sobrevivência em risco.

Conservação, Dinheiro e Pessoas

O propósito do wWF. — The World Wide Fund For Nature e de todas as organizações para conservação da natureza é pôr um limite a qualquer sério prejuízo posterior e restaurar o equilíbrio entre o homem e o seu ambiente.

Isto requer dinheiro, mas dinheiro apenas não é suficiente. Nós também precisamos de pessoas.

— Precisamos de pessoas que façam uma contribuição pessoal, assumindo uma atitude responsável em sua vida diária em favor da natureza.

— Precisamos de pessoas eminentes no poder político para considerar, em suas decisões, às necessidades da natureza.

— Precisamos de pessoas, nas agências de ajuda internacional, que assegurem o desenvolvimento de planos em relação à natureza.

— Precisamos de pessoas na indústria, para administrar seus negócios sem prejudicar o ambiente.

— Precisamos de pessoas que ajudem a comunicar e a formar opiniões, para dar mais atenção à conservação da natureza.

E nós precisamos de líderes de grupos religiosos que enfatizem o imperativo moral de tratar a natureza com respeito.

Por favor, tome interesse na saúde de nosso planeta; é o único que nós temos.

Para maior informação escreva para:

W.W.E. Internacional CH 1196 GLAND, Switzerland.